



Rodrigo Paiva/UOL

DROGAS NA UNIVERSIDADE – Vamos conversar?

Vista grossa? Punição? Descumprir leis? Autonomia universitária? Papel educativo? Redução de danos? Polícia? Política? Não polícia? Não política? Tratamento médico? Internação compulsória? Proíbe? Aceita? Criminaliza? São muitas as possibilidades de se lidar com a questão das drogas na sociedade. Na universidade que é pública, “opções” como descumprir leis desaparecem. O papel educativo se sobressai e, espera-se que haja amplo e democrático debate, contemplando os muitos pontos de vista, provenientes de especialistas ou não, de dentro e de fora da Universidade. Seja qual for, além de educar, a universidade deve respeitar a legislação vigente e buscar a segurança e integridade de seus alunos em suas atividades acadêmicas. A Unifesp têm diversos serviços com filosofias de atuação distintas que podem ser procurados por estudantes que queiram se tratar voluntariamente, possui os Núcleos de Apoio aos Estudantes (NAEs) que podem encaminhar interessados em tratamento para serviços de saúde pública ou para o Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD).

A Prae e a reitoria Unifesp entendem a importância e riqueza deste debate, por isso quer ouvir o que pensam especialistas, discentes, docentes e servidores técnicos sobre o assunto e negociar, dentro daquilo que é possível,

políticas e ações para lidar com a questão.

Um primeiro passo foi dado logo no início da gestão Plural e Democrática, quando saiu uma edição especial do Jornal Entrementes tratando do uso de drogas como caso de política e ouvindo alguns de seus especialistas a respeito de redução de danos, internação compulsória e legalização de uso.

http://dgi.unifesp.br/sites/comunicacao/pdf/entrementes/entrementes_especial_2_julho_2013.pdf

Agora serão dados novos passos: a construção conjunta com alunos, docentes e servidores técnicos de uma série de eventos que buscarão tratar do assunto com especialistas (da Unifesp e de fora dela), pessoas ligadas a marchas, e coletivos, encabeçados pela Prae e pelo Departamento de Comunicação Institucional (DCI). Pretende-se fazer um evento inaugural seguido de outros ciclos em cada campi. Após estes eventos a universidade, em fóruns coletivos específicos, buscará definir uma política para as drogas na Universidade. Participe! Dê sua opinião!

O primeiro evento será dia 26/11, no Campus São Paulo. A programação está sendo construída junto com estudantes. Se quiser enviar sugestões e participar da organização envie seu email para prae@unifesp.br

Editorial

A primavera começou com novos e importantes desafios na PRAE. Os estudantes se mobilizam em torno de temas como Infraestrutura, violência e segurança dentro e nas imediações dos campi e suas unidades, catracas ou não, utilização dos espaços estudantis, direitos humanos e questões disciplinares. Há demandas nas quais suas opiniões se dividem o que confirma a riqueza dos debates, característico da vida na universidade e que envolvem a PRAE diariamente.

A universidade está sempre em movimento e chama pra si a reflexão sobre estas questões, algumas delas prioritárias no momento, nos convidando a lidar com temas de extrema complexidade e pontos de vista divergentes na comunidade acadêmica. O momento é de escuta, de diálogo e de delineamentos de possíveis modos de ação a serem construídos ou revistos, coletivamente. A Prae está atenta e buscando encontrar caminhos para que, cada um destes temas entre na ordem do dia, de forma construtiva e dialógica, para construir políticas capazes de orientar as ações da Unifesp.

Que rumo levar? Como trabalhar tantas variáveis tendo como maior recurso nossa capacidade de diálogo, de escuta, de mediação, de construção de democracia e da organização coletiva de políticas?

O contato com os estudantes é o ponto de partida e sua presença no Conselho e nas comissões existentes da Prae é fundamental. A PRAE está constituindo espaços de diálogo frequentes com representações estudantis, coletivos, porém a participação e o engajamento dos estudantes ainda é quem do que precisamos.

Este editorial convida os estudantes ao diálogo e à participação em nossas comissões, para que enriqueçam com diversidade experiências e pontos de vista a discussão. Sem dúvida é um processo educativo rico para todos que pretendem colaborar com a construção desta uma universidade.

Para tentar provocar um pouco esta participação, publicamos nesta edição um texto do Prof. Denilson Cordeiro, membro do CAE, sobre o papel dos conselheiros no CAE. Este Conselho que está sendo chamado a, junto com nossas equipes, repensar as políticas de permanência da nossa Universidade.

Outro tema prioritário de debate na universidade refere-se à política do uso de drogas, abordado no texto: DROGAS NA UNIVERSIDADE – Vamos conversar?

Convidamos ao diálogo, à participação nas atividades da Prae.

Equipe PRAE

Expediente

"Plural" é uma publicação mensal da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UNIFESP, de circulação interna.

Tiragem: 150 exemplares

Endereço: Rua Sena Madureira, nº 1.500 - 1º andar

CEP: 04021-001 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3385-4102

Expediente: 08h00 às 17h00

E-mail: prae@unifesp.br

Site: prae.unifesp.br

Versão digital: prae.unifesp.br/informativo-plural

Opinião

A função pública de um conselho

Um conselho é um espaço público, plural e democrático, no qual representantes da comunidade universitária discutem, avaliam, propõem e acompanham as ações e as políticas para as áreas específicas da universidade. É, portanto, onde deve prevalecer o interesse público. A constituição e o funcionamento dos conselhos são orientados pelos princípios da democracia representativa e participativa.

Isso faz com que os centros de decisão do poder fiquem mais próximos da comunidade. Há uma redistribuição de responsabilidades, de atribuições e do imperativo de engajamento na compreensão das necessidades, das demandas, das possibilidades e das consequências em cada decisão político-administrativa.

Essa descentralização tende a exigir e por isso produzir um maior nível de politização das discussões, que deslocam as energias do voluntarismo executivo de boa-fé para o esforço anterior de identificar e analisar as redes de poder e interesse envolvidas tanto na elaboração e na implementação das políticas públicas, quando no complexo sistema de estabelecimentos de necessidades e de exigências.

Cada conselheiro tem por isso o dever de priorizar sua função pública como representante de valores e interesses do bem comum universitário. A pessoa pública do representante nunca deve ser confundida com pessoa física investida pelo voto do compromisso de manter-se fiel aos princípios da justiça que tornaram possível sua eleição.

Como tem sido quase regra na Unifesp, o exercício desses princípios tem permitido reconstruir as dinâmicas dos conselhos centrais e de toda a hierarquia universitária. Mas ainda é lentamente demais que a comunidade tem dado a importância que merece a definição, a escolha e a participação propositiva de seus representantes.

E, sabemos, jamais poderá haver crítica que se pretenda consistente à democracia que não seja formulada a partir da compreensão empenhada e mesmo participativa dos seus meandros. Sem isso, toda palavra de ordem, todo voluntarismo, toda boa vontade e mesmo toda mobilização tendem a repetir a história. Mas, perigosamente, já não mais como farsa.

Denilson Soares Cordeiro

Professor de filosofia e membro do

Conselho de Assuntos Estudantis da Unifesp

Para cadastrar seu Projeto, acesse
<http://prae.unifesp.br/cultura-esporte-e-lazer>



Continuamos recebendo informações de Projetos Culturais que acontecem na Unifesp. As atividades de promoção estão previstas para acontecerem entre novembro de 2013 e junho de 2014.

Participem e nos ajudem a divulgar!

PBP: a dificuldade da operacionalização de um auxílio para poucos

Em maio desse ano assistimos ao anúncio festivo à imprensa e à sociedade brasileira sobre o Programa Bolsa Permanência (PBP) do Ministério da Educação. Naquela ocasião, os avanços e as críticas ao Programa foram amplamente divulgadas e mesmo o informativo PLURAL tratou do assunto em algumas de suas edições.

Agora em outubro, questões relacionadas à operacionalização do PBP por parte do MEC ainda não estão resolvidas e impedem que os estudantes cadastrados no Programa, recebam adequadamente os recursos. Os motivos alegados são diversos, até a greve dos bancos atrapalhou, mas há uma demora grande entre o aluno se inscrever e ser homologado pela universidade (o que tem sido feito quase instantaneamente) e o MEC começar a enviar a ordem de pagamento ao Banco do Brasil. Com isso, a Prae continua pagando os auxílios dos estudantes via verba do PNAES para que não haja prejuízos aos alunos que necessitam do dinheiro.

Vale dizer que os problemas de operacionalização são nacionais e não ocorrem somente com a Unifesp e que, durante encontro do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), ocorrido entre 02 e 04 de outubro de 2013, foram relatados diversos casos por todos os pró-reitores presentes. O Coordenador Nacional do Fórum, Prof. Ronaldo Crispim Sena Barros obteve junto ao MEC informação de que nacionalmente haviam poucos inscritos no Programa, pouco mais de dois mil estudantes. Tal dado reforça as críticas feitas ao programa que, ao ser anunciado como um dos principais programas do governo federal para as Universidades atende um número reduzidíssimo de estudantes e, como se vê, com grandes lacunas na sua gestão. Na Unifesp os alunos que preenchem os requisitos são em torno de 220. Deles, 170 estão inscritos aguardando o início do repasse das bolsas.

Esperamos que essas questões logísticas iniciais sejam superadas visto que o orçamento da Prae foi pensado até o final do ano contando com estes alunos e os demais recebendo o que recebem do PNAES via PBP. Queremos também que as críticas e sugestões feitas pelos FONAPRACE sejam encaminhadas pelo MEC para que este programa seja amplo e efetivo e que a verba a ele destinada seja de fato utilizada.

Enquanto a logística está se estabelecendo com todos os percalços, os alunos que tiverem problemas no recebimento do auxílio podem se dirigir à Prae, na pessoa da Viviane Amaral, nossa assistente social, no email: servicosocialprae.unifesp@gmail.com.

Aproveitamos para divulgar reportagem sobre o tema escrita por Pedro Orlandi, no jornal Entrementes de outubro, com o título: "Reuni e políticas de permanência não garantem vida universitária plena: Programas lançados pelo MEC geram críticas da comunidade"

II Fórum de Empreendedorismo da Unifesp



A Prae, por meio da Comissão Mercado de Trabalho e em parceria com a ECTM Jr. Unifesp SJC, com os Programas de Pós-graduação em Ciência da Computação, em Biotecnologia e em Engenharia e Ciência de Materiais e com a Pró-Reitoria de Extensão, promove dia 17 de outubro de 2013, no Campus de São José dos Campos o II Fórum de Empreendedorismo da Unifesp.

O evento contará com nomes representativos na temática e professores especializados no assunto, com intuito de promover uma reflexão sobre o papel da universidade no que tange ao tema e ao pensamento empreendedor entre os universitários e jovens empreendedores.

Podem participar estudantes, técnicos administrativos em educação, docentes e a comunidade em geral. As inscrições acontecem até o dia 15/10. As vagas são limitadas.

Para a comunidade da Unifesp haverá transporte de seus respectivos campi até o campus São José dos Campos. Para isso, os interessados deverão fazer a inscrição no site do evento até 09 de outubro.

Inscrições e programação:

<http://2forumunifesp.wix.com/ectmjr>

Informações: (11) 3385-4102

www.facebook.com/2forum.empreendedor.unifesp

Comissão de Estudo da Autonomia dos Espaços Estudantis finaliza suas atividades

A Comissão de Estudo da Autonomia dos Espaços Estudantis apresentou no CAE de setembro relatório com os resultados de seu trabalho. O relatório encontra-se disponível no site da Prae e merece ser lido, posto que a Comissão fez um excelente trabalho. No CAE a Prae propôs como encaminhamento da questão que uma primeira proposta, com base no aprendizado gerado por esta comissão, seja redigida por um grupo de estudantes, entre os meses de outubro e novembro e depois seja apresentada ao CAE para que todos possam contribuir.

Quando devidamente madura e o mais consensual possível, será votada e proposta à universidade como um todo. Tal proposta foi aceita. Aproveitamos este espaço para agradecer à dedicação e a qualidade do trabalho realizado por esta comissão.

Nossa Agenda

• Reuniões do CAE 2013

21/10, 25/11 e 16/12

• **II Fórum de Graduação, que terá como tema: Graduação de Excelência/Excelência no Ensino**, contará com a participação da Prae, especialmente no dia 16/10 das 13h30 às 15h00 na parte 1: Avaliação Discente, com a mesa redonda que terá como mote a: "Democratização do Acesso ao Ensino Superior no Brasil: Avaliação Discente em Foco", sob coordenação do Prof. Joel Machado Jr. A composição da mesa será

Profa. Juliana Cespedes falando sobre os "Resultados da Avaliação Discente nos Campi da UNIFESP", um convidado (a confirmar) tratando do "Direito à Educação: Uma Análise a Partir da Democratização do Acesso ao Ensino no Brasil" e Profa. Andrea Rabinovici com um panorama sobre a "Assistência Estudantil na Unifesp".

• **Seminário sobre drogas e universidade:** 26/11, das 18h30 às 20h30. Anfiteatro Maria Thereza N. Azevedo ("Anf. A"), Rua Botucatu, 740.

Equipe

NAE BAIXADA SANTISTA

Coordenadora pró-tempore: **Profa. Dra. Milena Carlos Vidotto**



Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Londrina, mestrado e doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Tem experiência na área de Fisioterapia, atuando principalmente nos seguintes temas: cardiopulmonar, neurocirurgia, terapia intensiva e reabilitação pulmonar.

Contato: milena.vidotto@unifesp.br

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0334734747375995>

Psicólogo: Alexandre da Silva



Possui graduação em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo.

Contato: alexandro.silva@unifesp.br

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8546302234838231>

Enfermeira: Karla Helene Marques Lima



Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista.

Contato: karla.helene@unifesp.br

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7035881899128601>

Médico: Guilherme Zager Monteiro



Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Lusíada (2003). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Reumatologia e Clínica Médica.

Contato: guilherme.monteiro@unifesp.br

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4094827344286269>

Pedagoga: Yara Aparecida de Paula



Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Sete Lagoas e Mestrado em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo.

Contato: yara.paula@unifesp.br

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9105339601399785>

Assistente Social: Eliana Almeida Soares Ganam



Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP e especialização em Atendimento Familiar pela Universidade Católica de Santos – UNISANTOS.

Contato: eliana.soares@unifesp.br

CV: <http://lattes.cnpq.br/1397102752022429>

Transparência

Auxílio Permanência

SETEMBRO - 2013		
Auxílio	Quantidade	Valor Total
Auxílio Alimentação	1066	R\$ 227.058,00
Auxílio Creche	54	R\$ 6.480,00
Auxílio Moradia	603	R\$ 224.919,00
Auxílio Transporte	495	R\$ 79.200,00
Total de Auxílios	2218	R\$ 537.657,00
Total de Alunos	1238	
Alunos PBP	86	

BIG - Bolsa de Iniciação à Gestão

Setembro - 2013	
Quantidade	Valor total
58	R\$ 23.200,00

Restaurante Universitário

JANEIRO A SETEMBRO - 2013	
Campus	Valores pagos
Baixada Santista	R\$ 295.985,69
Diadema	R\$ 106.464,00
Guarulhos	R\$ 223.806,05
Osasco	R\$ 37.187,50
São José dos Campos	R\$ 222.888,00
São Paulo	R\$ 254.835,69
Total	R\$ 1.141.166,93

Atendimentos SSCD

Atendimentos	SET
Total Geral	1011
Atendimentos Médicos	992
Atendimentos Odonto	19

Auxílio Transporte para Consulta SSCD

SETEMBRO 2013		
Campus	Quantidade	Valor Total
Baixada Santista	6	R\$ 300,00
Total		R\$ 300,00